

BRONQUIECTASIAS EXTENSAS E MICOBACTÉRIA NÃO TUBERCULOSA (MNT) EM PACIENTE COM HISTÓRIA PREGRESSA DE TUBERCULOSE: RELATO DE CASO

I CONGRESSO NORDESTINO DE PNEUMOLOGIA E RADIOLOGIA DO TÓRAX, 1ª edição, de 05/09/2025 a 06/09/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-162-2

LIMA; Lucas Lincoln Reis¹, CANUTO; Arthur Martins², SANTOS SILVA; Letícia Helena dos³, FREITAS; Maria Antonia Monteiro de⁴, SILVA MELO; Paula Raphaella da⁵, LOPES; Tadeu Peixoto⁶

RESUMO

Introdução A doença pulmonar causada por micobactérias não tuberculosas (MNT) representa um desafio diagnóstico, exigindo a integração de critérios clínicos, radiológicos e microbiológicos. Dentre essas micobactérias, o *Mycobacterium szulgai* é uma causa rara, responsável por menos de 1% dos isolados respiratórios, mas sua presença costuma ser clinicamente significativa, com boa resposta in vitro a medicamentos como claritromicina e rifampicina. **Resumo do Caso** O caso relatado é de M.E.R., carteiro de 58 anos, natural de Maceió (AL), com histórico de tuberculose pulmonar tratada em 2009. Ele foi internado em novembro de 2023 e novamente em dezembro de 2024 com quadros de "pneumonia", tratados com diferentes antibióticos. Em setembro de 2024, iniciou tratamento para tuberculose, mas o esquema foi interrompido precocemente após cultura de escarro revelar MNT e o teste molecular rápido (TRM) ser negativo para *Mycobacterium tuberculosis*. Durante internação em junho de 2025, observou-se que o paciente já vinha sendo investigado ambulatorialmente para MNT. A primeira cultura de escarro positiva para MNT ocorreu em setembro de 2024, mas a espécie não foi identificada. Novas amostras em dezembro e janeiro foram contaminadas ou negativas. Em abril de 2025, novas coletas permitiram diagnóstico mais conclusivo: baciloscopia de 09/04 foi positiva para BAAR e o TRM-TB continuou negativo. As culturas em meio sólido nos dias 10, 11 e 14/04 foram positivas para MNT. O sequenciamento genético parcial dos genes *rpoB* e *hsp65* pelo laboratório de referência INI/FIOCRUZ-RJ confirmou a presença de *Mycobacterium szulgai*. A tomografia computadorizada (TC) de tórax de setembro de 2024 revelou extensas bronquiectasias bilaterais, predominando nos lobos superiores, especialmente à direita, associadas a conteúdo sugestivo de bola fúngica e focos de consolidação pulmonar, especialmente no lobo inferior esquerdo. Nova TC realizada em junho de 2025, comparada à de março do mesmo ano, mostrou persistência de consolidações peribroncovasculares, vidro fosco adjacente e espessamento brônquico, achados compatíveis com infecção em atividade. Havia também distorção arquitetural do parênquima, bronquiectasias extensas, atelectasia parcial e espessamento pleural — alterações que sugerem sequelas de tuberculose antiga. **Discussão** Este caso destaca a importância de diferenciar a micobactéria não tuberculosa (MNT) da tuberculose, especialmente em pacientes com histórico prévio de TB. A suspeita de MNT surgiu com TRM-TB negativo e baciloscopia positiva, sendo confirmada pelo isolamento repetido de *Mycobacterium szulgai*. O diagnóstico foi baseado em critérios clínicos, radiológicos e microbiológicos. Apesar da escassez de evidências robustas, recomenda-se um tratamento com pelo menos três fármacos com eficácia in vitro, geralmente rifampicina, macrolídeo (azitromicina ou claritromicina) e etambutol por 12 meses. **Conclusão** A identificação de *M. szulgai* por sequenciamento genético em múltiplas culturas de escarro de um paciente com doença pulmonar estrutural e quadros recorrentes de infecção respiratória ressalta a necessidade de diagnóstico preciso e o uso de métodos moleculares para a identificação de MNT. O manejo deste caso deve seguir as recomendações de consenso, utilizando um regime de múltiplos medicamentos por um período prolongado, e ser guiado por testes de suscetibilidade a drogas.

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, lucaslincolnreis@gmail.com
² Centro Universitário de Maceió, arthurcanuto@hotmail.com
³ Centro Universitário de Maceió, leticia.hdos@alunos.afya.com.br
⁴ Centro Universitário de Maceió, maria.antonio05@alunos.afya.com.br
⁵ Centro Universitário de Maceió, paularaphaella12@gmail.com
⁶ Centro Universitário de Maceió, tadeupl@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Mycobacterium szulgai, Bronquiectasias, MNT, Tomografia de tórax, Cultura de escarro

¹ Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, lucaslincolnreis@gmail.com
² Centro Universitário de Maceió, arthurmcanuto@hotmail.com
³ Centro Universitário de Maceió, leticia.hdos@alunos.afya.com.br
⁴ Centro Universitário de Maceió, maria.antonio05@alunos.afya.com.br
⁵ Centro Universitário de Maceió, paularaphaella12@gmail.com
⁶ Centro Universitário de Maceió, tadeupl@hotmail.com